

Anais  
**II Congresso Nacional  
de Ciência e Educação**  
20 a 24 de setembro de 2021



**Educação e humanização do saber**  
A arte de tecer afetos



FACULDADE  
CATÓLICA  
DO RIO GRANDE DO NORTE

II Congresso Nacional  
de Ciência e Educação



**ANAIS**  
**II CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIA E EDUCAÇÃO**

**EDUCAÇÃO E HUMANIZAÇÃO DO SABER**  
**A arte de tecer afetos**



**FACULDADE**  
**CATÓLICA**  
DO RIO GRANDE DO NORTE



FACULDADE  
CATÓLICA  
DO RIO GRANDE DO NORTE

Anais  
II Congresso Nacional  
de Ciência e Educação



Editora Chefe: Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura  
Projeto Gráfico/ Designer: Antônio Laurindo de Holanda Paiva Filho  
Diagramação e Editoração: Luciana Fernandes Queiroz Amorim.  
Publicação: Faculdade Católica do Rio Grande do Norte.

FCRN, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte  
Praça Dom João Costa, 511 - Bairro Santo Antônio.  
Mossoró/RN | CEP 59.611-120  
(84) 3318-7648  
E-mail: extencao@catolicadorn.com.br  
Site: www.catolicadorn.com.br

Catálogo da Publicação na Fonte  
Biblioteca Dom Mariano Manzana

C749a

Congresso Nacional de Ciência e Educação (2.º : 2021 : Mossoró, RN).

Anais [recurso eletrônico] / 2º Congresso Nacional de Ciência e Educação: Educação e Humanização do Saber : a arte de tecer afetos / Organização: Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura [et al.]. – Dados eletrônicos (1 arquivo : PDF). Mossoró, RN : FCRN, 2021.

Evento realizados entre os dias 20 a 24 de setembro de 2021.

1. Humanização - Evento 2. Pesquisa Científica – Evento. I. Moura, Karidja Kalliany Carlos de Freitas. II. Faculdade Católica do Rio Grande do Norte.

Bibliotecária: Adriana de L. Teixeira CRB 15/0550

Os conteúdos e as opiniões externadas nesta obra são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Todos os direitos de publicação e divulgação em língua portuguesa estão reservados à FCRN

- Faculdade Católica do Rio Grande do Norte e aos organizadores da obra



## APRESENTAÇÃO DO EVENTO

O II CONCED – CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIA E EDUCAÇÃO ocorreu no período de 20 a 24 de setembro de 2021 e teve como temática central “Educação e humanização do saber: a arte de tecer afetos”. A temática central ressaltou a educação como processo de humanização em busca de transformar o homem a partir da apropriação de conhecimentos científicos, com o intuito de perpetuar tais conhecimentos por gerações, a fim de que conheçam técnicas e se apropriem para conduzir cultura e fazer história, no espaço e no tempo em que se vive dentro da comunidade, de maneira afetiva.

O II CONCED com enfoque na iniciação científica, confirma o nosso desejo de diálogo com outros saberes, considerando que o diálogo é o caminho mais viável para os processos de autoafirmação e reconhecimento das diferenças, elementos essenciais para a convivência em um mundo cada vez mais plural.

A Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, através do citado evento, reuniu “VÁRIOS SABERES” na perspectiva de expandir horizontes e aprimorar discussões sobre diversos temas, propondo expor estudos interdisciplinares de estudantes, professores, pesquisadores e profissionais por todo Brasil e para todos.

Comissão Científica



## ENTIDADE ORGANIZADORA

A Associação Santa Teresinha de Mossoró, por força dos seus Estatutos, desenvolve atividades educacionais nos diferentes tipos e níveis do ensino. Atua no Estado do Rio Grande do Norte, na cidade de Mossoró, onde mantém sua sede e matriz.

No ano de 2002, a sua Direção após ouvir aos anseios da comunidade e vislumbrando as demandas sociais, decidiu criar uma Instituição de Ensino Superior, a qual recebe o nome de Faculdade Diocesana de Mossoró, oferecendo inicialmente cursos voltados para a formação humana e social. No dia 11 de fevereiro de 2019 o nome da mantida foi alterado para Faculdade Católica do Rio Grande do Norte.

Diante desse contexto, a instituição se insere entre os estabelecimentos de ensino superior regidos pela legislação educacional vigente no Brasil, e iniciou sua trajetória assumindo-se como lugar onde o ensino, a pesquisa e a extensão coabitam em um processo vivo de mútuas influências.

A Faculdade Católica do Rio Grande do Norte busca contribuir com a promoção do bem comum, pelo desenvolvimento das ciências, das letras e das artes, pela difusão e preservação da cultura e pelo domínio e cultivo do saber humano em suas diversas áreas.

Para que isto aconteça, deseja:

- a) Formar profissionais em diferentes áreas do conhecimento humano, contribuindo para a sua educação contínua;
- b) Estimular, no processo de formação profissional, o desenvolvimento de uma postura ética, empreendedora e crítica;
- c) Primar por uma permanente atualização do projeto pedagógico de seus cursos em consonância com a dinâmica das exigências e necessidades do mercado de trabalho;
- d) Estimular a realização da pesquisa científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à solução de problemas sociais, econômicos e educacionais;
- e) Estabelecer uma interação com a comunidade, pelo exercício das funções básicas de ensino, pesquisa e extensão;
- f) Promover e preservar manifestações artístico-culturais e técnico-científicas;
- g) Difundir resultados da pesquisa e da criação cultural;
- h) Estimular e possibilitar o acesso permanente às novas tecnologias da informação para todos os segmentos da comunidade acadêmica;



FACULDADE  
CATÓLICA  
DO RIO GRANDE DO NORTE

Anais  
II Congresso Nacional  
de Ciência e Educação



- i) Contribuir para o desenvolvimento sustentável dos municípios do Rio Grande do Norte. Estes parâmetros e norteadores de ações servirão para avaliar resultados e desempenhos, assegurar unanimidade de propósitos, proporcionar uma base para alocação de recursos, estabelecer o clima organizacional, servir como ponto focal para os indivíduos se identificarem com os propósitos da organização e para deter aqueles que com estes não se coadunam. Ciente de sua missão, empenhada na concretização da visão a que se propõe e ancorada nos valores e objetivos que a fundamentam, a Faculdade Católica do Rio Grande do Norte cumpri seu compromisso com o aluno, e sobretudo, com a sociedade a qual se acha inserida.



Anais  
II Congresso Nacional  
de Ciência e Educação



## ORGANIZAÇÃO

O II Congresso Nacional de Ciência e Educação foi organizado pela direção e coordenação de Pesquisa e Extensão da FCRN - Faculdade Católica do Rio Grande do Norte. A FCRN é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, reconhecida local e regionalmente pela credibilidade de seu ensino, no respeito aos valores humano e cristãos, em vista de contribuir positivamente, de modo particular, para a sociedade e a cultura, local e regional.



Anais  
II Congresso Nacional  
de Ciência e Educação



## **PÚBLICO - ALVO**

O II Congresso Nacional de Ciência e Educação destina-se a Professores, Pesquisadores, Alunos de Graduação e Pós-Graduação das áreas de Administração, Ciências Contábeis, Educação, Fisioterapia, Psicologia, Teologia, Filosofia, Direito, Ciências da Religião e outras áreas afins, em âmbito local e regional, e aos leigos e leigas interessados em refletir e aprofundar o tema central que é proposto.



*RESUMOS EXPANDIDOS*

**A INTERDISCIPLINARIDADE COMO ARTICULADORA NO PROCESSO DE  
ENSINO-APRENDIZAGEM ESCOLAR**

**Jéfesson Medeiros de Melo<sup>1</sup>**

**Ailton Siqueira de Sousa Fonseca<sup>2</sup>**

## **1 INTRODUÇÃO**

No contexto da sociedade atual tem sido cada vez mais notório o quanto as mudanças e transformações oriundas dos avanços da ciência têm influenciado na vida dos indivíduos e na sociedade em geral. Dito isto, é importante salientar que a educação não está alheia a essas transformações. Ao contrário, isso exige maior atenção e esforços coletivos para que todos os agentes do campo educacional busquem cada vez mais conhecimento para atuar no contexto escolar com o intuito de melhor atender às demandas da escola do século XXI.

Neste sentido, não cabe mais na escola contemporânea uma prática de ensino pautada na simples reprodução do saber, cujos conteúdos, vistos apenas sob a ótica disciplinar, não possibilitam diálogos e interligações com as diversas outras áreas do conhecimento. E, como proposta de mudança nesse contexto, visando promover uma reintegração dos saberes separados por essa atitude disciplinar, surge a interdisciplinaridade, cujo objetivo é articular, interligar, realinhar os conhecimentos. No âmbito da educação, a interdisciplinaridade se desenvolve como uma ideia que dá fundamento, que respeita as particularidades, muito embora esteja visando sua integração.

Isso aponta para a real importância e necessidade da interdisciplinaridade na produção e transmissão do conhecimento, o que vem sendo, ao longo dos anos, objeto de discussão por diversos autores que se detêm a estudar as teorias e perspectivas curriculares e pedagógicas em geral. O que se tem percebido nos escritos que abordam a temática da interdisciplinaridade é a existência de um consenso quanto à sua finalidade, que é a busca pela superação da ideia de fragmentação na produção e transmissão do conhecimento. Isso permite o surgimento de novas

---

<sup>1</sup> Mestre em Ciências Sociais e Humanas pelo PPGCISH/UERN. E-mail: jefessonmedeirosdemelo@hotmail.com

<sup>2</sup> Orientador. Professor Dr. do DCSP da UERN. E-mail: ailtonssfonseca@gmail.com



possibilidades que visam um processo de ensino-aprendizagem pautado na religação e na troca dialógica entre os campos do saber.

O autor Hilton Japiassú (1992), ao defender a interdisciplinaridade no processo educacional, aborda sobre os desafios e dificuldades existentes para sua organização e implantação, o que resulta, segundo o autor, como consequência de ignorâncias recíprocas entre os especialistas e por estes não compreenderem a real importância da prática interdisciplinar, extremamente necessária para a produção de novos conhecimentos. Para o autor, “ensinar-se um saber em processo de cancerização galopante [...], um saber especializado que, uma vez cortado das condições sócio-históricas de sua produção, constitui um fator de cegueira intelectual” (JAPIASSÚ, 1992, p.84).

Nessa perspectiva, este trabalho é fruto de estudos bibliográficos em obras de autores que versam acerca da interdisciplinaridade e da sua importância no contexto educacional, com o objetivo de refletir sobre a real importância da interdisciplinaridade no efetivo exercício da prática pedagógica escolar. A abordagem se mostra necessária principalmente diante dos desafios educacionais impostos pelo contexto da sociedade atual, o que nos permite apontar o papel relevante da interdisciplinaridade como modelo para superar diversas necessidades emergentes atualmente no âmbito escolar.

## **2 MÉTODO**

Pautamos a escrita deste trabalho a partir de leituras, estudos e discussões de obras de autores que se detêm a dialogar acerca da interdisciplinaridade e da sua importância no contexto educacional, a exemplo de Edgar Morin (2000; 2006), Hilton Japiassú (1992), Ivani Fazenda (1995), Jayme Paviani (2008), Paulo Freire (1996), Boaventura de Souza Santos (2004), além de documentos oficiais, a exemplo da legislação, que regem a educação escolar no Brasil.

Importante ressaltar a relevância de uma análise desta natureza, voltada ao contexto educacional escolar, por ser este um espaço ideal para que de fato ocorra na prática a interdisciplinaridade, tornando-se articuladora do processo de ensino e de aprendizagem, corroborando no modo de pensar dos agentes educacionais, na organização curricular, na busca por opções metodológicas para a prática de ensino e como elemento orientador para uma formação educacional humana.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**



No âmbito educacional a interdisciplinaridade se mostra como uma alternativa de trabalho em sala de aula, no qual se propõe um tema específico, possibilitando abordagens em diferentes disciplinas. Isso permite entender as partes de ligação entre as diferentes áreas de conhecimento se unindo a fim de transpor algo inovador, bem como resgatar possibilidades múltiplas e ultrapassar o pensar fragmentado. O intuito principal é a busca constante de investigação, na tentativa de superar e aperfeiçoar o saber.

Para Edgar Morin (2000), as disciplinas, como estão estruturadas, impedem a compreensão da complexidade da totalidade. Essa inadequação de como as disciplinas são trabalhadas, de saberes divididos e compartimentados, não está de acordo com a realidade que é global, pois as relações entre o todo e as partes impedem a contextualização dos saberes, que deveriam propiciar essencialmente o resgate da unidade complexa da natureza humana. Deste modo, a educação deve romper também com essas fragmentações para mostrar as correlações entre os saberes, a complexidade da vida e os problemas que hoje existem. Caso contrário, será sempre ineficiente e insuficiente para os cidadãos do futuro.

O educador Paulo Freire (1996) também possui grande destaque ao buscar dar ênfase à importância do trabalho escolar numa perspectiva interdisciplinar. Para ele, é evidente a importância da interdisciplinaridade na produção do novo, no alargamento de horizontes visíveis na ótica de apenas uma disciplina. Aprendemos com ele que esta inovação ocorre quando, abertos à produção de novos conhecimentos ainda não existentes, efetiva-se diálogos que revelam novos indicadores, novas experiências vividas no cotidiano da sala de aula, novos aspectos retidos na memória, entre outras perspectivas. Paulo Freire ainda nos ensina que, “ao ser produzido, o conhecimento novo supera outro que antes foi novo e se fez velho e se dispõe a ser ultrapassado por outro amanhã” (FREIRE, 1996, p. 31).

Para Ivani Fazenda, escritora e renomada estudiosa do tema, a interdisciplinaridade se constitui em um contínuo e interminável processo de elaboração do conhecimento, orientada por uma atitude crítica e aberta à realidade, com o objetivo de apreendê-la, visando muito menos a possibilidade de descrevê-la e muito mais à necessidade de vivê-la plenamente (FAZENDA, 1995). Isso justifica, também, a importância da adoção da prática interdisciplinar como algo positivo tanto para a escola, enquanto instituição formadora, quanto para o aluno e os demais sujeitos envolvidos no processo cotidiano da realidade escolar.



De igual modo, Boaventura de Sousa Santos (2004) chama a atenção para a necessidade de se compreender o cotidiano escolar como um espaço social, suscitando, dentre outros aspectos, a necessidade de um esforço de identificar as ausências, potencializar as emergências e promover o diálogo recíproco entre os saberes. Ou seja, reforça a importância de os professores dominarem esses saberes ditos emergentes. Dessa forma, se faz possível um fazer pedagógico reconhecendo o senso comum e o conhecimento científico como saberes e fazeres legítimos e credíveis, buscando igualar e democratizar as relações de poder que se fazem presentes no cotidiano escolar.

A aposta em atividades interdisciplinares vem cada vez mais adquirindo importância no contexto escolar, particularmente quando se trata de iniciativas que possibilitam a abordagem integrada das diferentes áreas do conhecimento. Neste sentido, é essencial proporcionar a integração dos conhecimentos e competências dos educadores e educandos, principalmente no que diz respeito às temáticas e aos conteúdos que muitas vezes passam despercebidos no âmbito dos currículos educacionais.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As reflexões aqui traçadas possibilitam afirmar que a interdisciplinaridade se sustenta, tanto do ponto de vista epistemológico como pedagógico, por um conjunto de ideias formuladas e defendidas por diversos autores que, sobretudo, se dedicaram e se dedicam a analisar de forma crítica o modelo positivista das ciências e que, ao longo dos tempos, vem buscando promover uma concepção de totalidade e de relação dialógica entre os campos do saber.

É por meio da interdisciplinaridade que se faz possível romper com o pensamento fragmentado, disciplinar, dicotomizado, hierárquico e cartesiano que por muito tempo marcou o mundo. Isso é o que permite a existência da inteireza e da complementariedade nas relações, nos diálogos, nas reflexões e, sobretudo, se fazendo importante também na articulação entre a prática do aprender e do ensinar. Neste sentido, a atitude interdisciplinar se mostra como uma concepção teórica que fortemente auxilia os educadores e as escolas na necessidade de assumir uma nova postura no trabalho educacional, visando promover uma ressignificação em todos os aspectos que permeiam o ambiente de ensino-aprendizagem, sejam eles quanto aos currículos, às metodologias de ensino, aos conteúdos, às avaliações, dentre outros.



Todos ganham com a interdisciplinaridade: o conhecimento, por se tornar viável a recuperação de sua totalidade; os professores por atentarem para a urgente necessidade de reavaliarem sua prática e sua interação com os demais agentes educacionais; os alunos por terem acesso a uma formação mais ampla que lhes possibilite uma compreensão alargada de vida e de mundo; e a escola com a oportunidade contínua de refletir e repensar sua proposta pedagógica enquanto instituição transformadora do ser humano e da realidade social.

Deste modo, a educação escolar estará se voltando para a construção de um conhecimento pertinente, que segundo Morin (2006) diz respeito à necessidade de relações, ligações e religações às suas partes e àquilo que envolve e entrecruza a informação. Não havendo um relacionamento entre saberes, o conhecimento não ganha um sentido existencial, perdendo o rumo e se neutralizando. Essa discussão possibilita então compreender a necessidade de uma formação ampla, complexa, para a condição humana. E, ao educar para a condição humana, estaremos educando também para o respeito, para a quebra de preconceitos, para o enfrentamento às incertezas, em favor do homem em sua essência de ser.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio: bases legais**. Brasília: MEC, 2000.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. **Diretrizes curriculares nacionais gerais da educação básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

FAZENDA, Ivani. **Interdisciplinaridade: história e pesquisa**. 2. ed. Campinas: Papirus, 1995.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo. Paz e Terra, 1996.

JAPIASSÚ, Hilton. **A atitude interdisciplinar no sistema de ensino**. Revista Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro: nº 108, p. 83-94, jan-mar. 1992.

MORIN, Edgar. **A religação dos saberes**. O desafio do século XXI, SP. Bertrand Brasil, 2000.

\_\_\_\_\_. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 11. ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2006.



Anais  
II Congresso Nacional  
de Ciência e Educação



PAVIANI, Jayme. **Interdisciplinaridade: conceitos e distinções**. 2. ed. Caxias do Sul, RS: Educs, 2008.

SANTOS, B. de S. (Org.). **Conhecimento prudente para uma vida decente: um discurso sobre as ciências revisitado**. São Paulo: Cortez, 2004.



FACULDADE  
CATÓLICA  
DO RIO GRANDE DO NORTE

